



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE**

**MINISTÉRIO DO TRABALHO, EMPREGO E SEGURANÇA  
SOCIAL**

**INTERVENÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA A MINISTRA DO  
TRABALHO, EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL NA  
APRESENTAÇÃO PÚBLICA DA POLÍTICA DE EMPREGO**

**SUA EXCELÊNCIA Dra. *Vitória Dias Diogo*, MINISTRA DO  
TRABALHO, EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL**

**Maputo, 18 DE NOVEMBRO DE 2016**

**Senhor Presidente da Comissão Executiva da  
Associação dos Jovens Empreendedores;**

**Sua Excelência Senhor Embaixador dos Estados  
Unidos da América em Moçambique;**

**Exmo. Senhor Professor Doutor Narciso Matos, Pro  
Reitor da Universidade A Politécnica;**

**Exmo. Senhor Representante da CTA;**

**Senhor Presidente da Comissão Executiva do Banco  
Comercial de Investimentos;**

**Distintos Jovens Empreendedores;**

**Distintos Convidados,**

**Minhas Senhoras e Meus Senhores.**

Foi com satisfação e elevado sentido de responsabilidade que aceitei o convite da Associação dos Jovens Empreendedores (ANJE) para proceder a abertura desta Conferência que se enquadra nas políticas definidas pelo Governo.

Permitam-me que felicite os organizadores por mais iniciativa que vem fazer jus à vossa veia empreendedora. É com iniciativas desta índole que os jovens vêm mostrar que não são agentes passivos dos processos de desenvolvimento mas, pelo contrário, são sujeitos activos contribuindo com ideias e acções concretas.

Esta Conferência que reúne jovens empreendedores realiza-se pouco depois de, em Setembro passado, **o Governo ter aprovado a primeira Política de Emprego**, a qual mereceu contribuições de vários segmentos da sociedade moçambicana e especialmente da juventude. Por isso, não poderíamos ter escolhido melhor plataforma para a sua apresentação pública. Por outro lado, entendemos nós ser esta uma forma não só de partilhar com os jovens empreendedores sobre as medidas que o Governo vem adoptando para melhorar as oportunidades de emprego e trabalho no país, como também mostrar que são bem vindas todas as iniciativas

que contribuam para o desenvolvimento económico do país.

A Política de Emprego que aqui hoje apresentamos, espelha uma visão articulada do Governo, visando harmonizar as diferentes vertentes de políticas e estratégias sectoriais que contribuam para a geração de mais e melhores empregos para os moçambicanos e que se inspira nos diferentes esforços nacionais e globais para a redução do desemprego.

## **Minhas Senhoras, Meus Senhores**

Um dos maiores desafios de qualquer economia é a criação de trabalho produtivo para os seus cidadãos. O trabalho, como direito constitucional, deve ser assegurado a todo aquele que está em condições de trabalhar para que dessa forma possa garantir o seu

sustento, bem como para o seu sustento e da sua família. Trabalhar é também um acto de cidadania e de dignidade humana.

Estamos pois, perante um enorme desafio: o de assegurar ocupação para milhares de cidadãos, maioritariamente jovens, que anualmente entram para o mercado de trabalho. Quero, assim, felicitar os jovens empreendedores pelo contributo que estão a dar e pela coragem que tiveram de, no lugar de aguardarem por um emprego por conta de outrem, decidirem assumir o risco de investir, criando o seu emprego e de vários outros que empregam.

A Política de Emprego vem, definir o caminho que temos que percorrer visando atingir este objectivo cujas metas fixam em **um milhão e quinhentos mil novos empregos até ao final do Quinquénio** e, até Setembro do corrente ano já havíamos logrado **criar 523.800 postos.**

Importa salientar que a Política de Emprego que hoje apresentamos tem como missão:

**Orientar o crescimento económico de Moçambique para que seja inclusivo, gerador de emprego, contribuindo para a valorização do trabalho, transformação estrutural, a diversificação e o alargamento da base económica do país.**

Dos oito pilares que constituem a nossa Política de Emprego, gostaria de chamar particular atenção para os dois primeiros que, pela sua natureza, se enquadram na vossa faixa etária. Refiro-me ao pilar sobre o **Desenvolvimento do Capital Humano** e ao relativo à **Criação de Novos Postos de Trabalho**.

Ao apostar no Desenvolvimento do Capital Humano, pretende-se:

- Promover programas e iniciativas de educação e formação profissional orientados para as necessidades de desenvolvimento do país e adequados às exigências do mercado de trabalho;
- Promover programas especiais de formação para jovens, dirigidos ao saber fazer;
- Alargar o apoio a programas e a acções de estágios pré-profissionais e profissionais, visando aumentar a empregabilidade. Por esta via, procura-se maximizar as oportunidades de emprego através do investimento no capital humano.

Estas são medidas que o Governo já vem levando a cabo, sendo de destacar, por exemplo, para além das reformas na Educação Profissional, a abertura de mais Centros de Formação Profissional bem como a expansão da formação aos distritos através de unidades móveis, as “nossas escolas que andam”.

Prova desse compromisso do Governo, até Setembro do presente ano, mais centros de formação profissional entraram em funcionamento, como são os casos do Centro de Formação Profissional de Búzi, na Província de Sofala e o Pavilhão Oficinal, no Centro de Formação Profissional de Pemba, em Cabo Delgado, Centro de Malhazine, totalizando 17 Centros de Formação profissional em todo país, o que contribuiu para a **formação de mais de 205.459 jovens**. Ainda nesta senda, até o terceiro Trimestre de 2016, beneficiaram de estágios pré-profissionais 2664 jovens candidatos ao emprego.

**No pilar sobre a criação de novos postos de trabalho**, entre outras, estão definidas **medidas de educação sobre o empreendedorismo** visando contribuir para o robustecimento desta cultura, por forma a estimular a inovação, a geração de renda e a criação de emprego, especialmente entre jovens e mulheres, facilitando deste



modo, a sua transição da educação para o mundo de trabalho.

### **Ilustres presentes,**

Neste período, em que o mundo em geral e o nosso país em particular atravessam momentos difíceis em termos económicos e cujas consequências têm afectado o mundo do trabalho, importa sublinhar a relevância do empreendedorismo para a criação de novos empregos e mais trabalho, num processo que integra diferentes actores com responsabilidades distintas, mas que igualmente destaca os jovens como principais catalizadores da actividade empresarial e do desenvolvimento.

Esperamos de vós, jovens empreendedores, a manutenção desta postura: que não olha para a crise como um facto de lamentação, mas que a vê como um desafio por ser enfrentado com iniciativas inovadoras.

As reformas em curso na nossa Governação conduziram a fusão do INEFP e IELAC, que resultaram na criação do Instituto Nacional de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo e na separação da componente emprego, tendo assim surgido o Instituto Nacional de Emprego, vocacionado à promoção do emprego.

Com esta reforma procuramos melhorar a especialização das componentes de formação e promoção do emprego, moderniza-las para que se tornem mais dinâmicas e eficientes.

No quadro da criação de condições para a implementação da Política de Emprego e com vista a assegurar o melhor ajustamento entre a procura de emprego e as necessidades do sector productivo, **preconizado no Pilar 5 da Política de Emprego, atinente a melhoria do Sistema de Informação do Emprego**, para além da recente criação da Direcção

Nacional de Observação de Mercado de Trabalho, a criação de dados relativos ao Sistema Nacional de Segurança Social (SISSMO), a Informatização da Folha de Relação Nominal e o sistema de intercomunicação entre eles, veio melhorar a gestão do mercado do trabalho, facilitando não só a procura e oferta de candidatos, mas também melhorando a transparência do mercado e permitindo a disponibilização de dados visíveis a todos interessados.

## **Distintos Convidados**

### **Minhas Senhoras e Meus Senhores**

Permitam-me que convide a Senhora Directora Nacional do Trabalho a proceder a entrega de um exemplar da primeira edição da Política de Emprego, que tive a honra e privilégio de convosco partilhar durante esta minha intervenção.

Ciente de que estamos numa era de tecnologias de informação e comunicação, a nossa Política de Emprego poderá ainda ser consultado no site do Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social, com o endereço: [www.mitess.gov.mz](http://www.mitess.gov.mz) .

## **Senhor Presidente da Associação dos Jovens Empreendedores**

Renovando o compromisso do nosso apoio a iniciativas dos empreendedores, apelo que façam parte não só na divulgação, mas também na implementação desta Política cujo conteúdo destaca o papel do sector privado, nas suas vertentes micro, pequena, média e grande empresa, e que contribui na criação de mais postos de trabalho, na promoção da cultura do trabalho e do bem servir.

**Com estas palavras, declaro aberta a IV Conferência Nacional de Empreendedorismo, desejando a todos um bom trabalho**

**Muito obrigada pela atenção dispensada**